

**GRÊMIO Social-Esportivo-Recreativo SUDESTE - Promoção da Cidadania e Defesa do Consumidor**

Rua Bento Coelho da Silveira 267 - CEP 04330-080 S. Paulo - SP - Tel/fax: (11)5565-5322/5671-0121

Internet: [www.geocities.com/gremio\\_sudeste](http://www.geocities.com/gremio_sudeste)

e-mail: [gremio\\_sudeste@yahoo.com](mailto:gremio_sudeste@yahoo.com)

Vinculado ao Movimento Comunidade de Olho na Escola Pública - COEP - [www.geocities.com/coepdeolho](http://www.geocities.com/coepdeolho)

S. Paulo, 16 de abril de 2002.  
Jabaquara - Cidade Livre

Ofício nº G10502

Ref.: Reportagens sobre a Eleição do Conselho Tutelar;

Para: *Jornal O Estado de São Paulo*

A/C Redação

Av. Celestino Bourroul, 68 - 1º andar - Bairro do Limão - São Paulo - SP

CEP 02710-000 S. Paulo/SP - (011) 3856-2122

Ilmos. Srs.

Grêmio SER Sudeste, uma sociedade civil sem fins lucrativos criada para defender direitos das crianças e adolescentes, vem parabenizar este Jornal pelas reportagens **“Politicagem invade eleição do Conselho Tutelar”** (in *Jornal O Estado de São Paulo*, 13/04/2002) e **“Eleição secreta”** (in *Jornal O Estado de São Paulo*, 16/04/2002).

Embora “a cobertura” do processo eleitoral (iniciado em 11/08/2001) tenha sido tímida, a reportagem **“Politicagem invade eleição do Conselho Tutelar”** foi muito esclarecedora, permitindo que uma Liderança Comunitária independente se expressasse livremente: **“(…) a Prefeitura não fez uma campanha maciça para esclarecer a população sobre o papel dos conselhos. Com isso, apesar da importância de uma eleição direta como essa (…), a maioria dos paulistanos não sabe para que serve isso nem que qualquer pessoa pode votar. Essa ignorância contribui para que se deixe tudo como está. Não interessa ampliar o leque de candidatos nem o eleitorado, pois vários conselheiros são ligados a gabinetes de vereadores.”**

O Editorial **“Eleição secreta”** tocou no ponto central da omissão governamental: **“Numa cidade onde a criminalidade e a carência atingem em cheio a parcela jovem da população, o governo municipal deveria fazer dessa atribuição uma forma eficiente de ação para prevenir a delinquência. Ao que parece, porém, as autoridades municipais preferiram usar os Conselhos Tutelares como peças de um jogo político, deixando crianças e adolescentes em segundo plano.”**

Destacamos que o jornal concorrente, *Folha de S. Paulo*, na reportagem **“Eleição de conselheiros tutelares atrai menos votantes em São Paulo” (16/04/2002)**, preferiu “entrevistar” uma pessoa totalmente comprometida com o governo municipal:

1. participou das fraudes na eleição do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em 2000. (temos imagens em vídeo);
2. ajudou a fraudar a eleição do tutelar em 11/11/2001, quando, embora fosse “fiscal” da eleição em Sapopemba, fez propaganda de candidatos na própria sede da subcomissão eleitoral;
3. É cabo eleitoral de um vereador petista;
4. Atua em uma entidade que recebe recursos da fundação Abrinq e da Toturabem (Febem/SP) para enganar os adolescentes em LIBERDADE (des)A\$\$\$ITIDA.

Sendo só o que se apresenta no momento, renovamos nossos votos de consideração e apreço.

Mauro Alves da Silva - Diretor Presidente  
RG.: 11.754.844

5 Anos de Defesa Contra os Abusos do Poder Público

**Fechar a Febem/SP. Diga não à tortura.**

